

Embargado até: 10:00 (SAO PAULO), 1 de Outubro 2012

## PMI™ Produção Industrial HSBC

### Produção aumenta pela primeira vez desde março

#### Pontos-chave:

- Produção cresce apesar da contração do volume de novos pedidos
- Crescimento da produção sustentado pela redução de pedidos em atraso
- Inflação de preço de insumos se acelera atingindo seu ponto mais rápido desde junho de 2011

A produção no setor industrial brasileiro aumentou em setembro. Tendo em vista a queda do volume de novos pedidos e de novos pedidos para exportação, as empresas reduziram os pedidos em atraso para sustentar a produção. Os estoques de compras e a atividade de compra também caíram no mês. A inflação de preço de insumos e de produtos persistiu. Ao mesmo tempo, as contratações se contraíram pelo sexto mês consecutivo.

Em setembro, depois de ajustado para variações sazonais, o Índice Gerente de Compras™ HSBC Brasil (*PMI™*) - uma consolidação de dados criada para fornecer, em um único número, uma visão geral e instantânea das condições operacionais da economia do setor industrial - registrou abaixo do nível de 50.0, indicativo de ausência de mudanças, indicando outra deterioração na saúde do setor. O PMI ficou em 49.8, valor acima da leitura de 49.3 registrada em agosto, indicando apenas um declínio fracionário, e a queda mais lenta na sequência atual de contração.

A produção aumentou ligeiramente em setembro, a primeira expansão registrada desde março. Os entrevistados indicaram que a produção aumentou, com as empresas se preparando para o lançamento de novos produtos. Além disso, as empresas usaram a redução dos pedidos em atraso para sustentar o crescimento da produção.

O volume de novos pedidos caiu ligeiramente, indicando uma sequência de seis meses de contrações. As evidências sugeriram que a demanda mais fraca levou a uma queda nos volumes de pedidos. Os novos pedidos para exportação também caíram, e por um ritmo modesto.

Os estoques de pré-produção das empresas do setor industrial

do Brasil caíram em setembro. No entanto, a taxa de redução foi modesta apenas e ficou basicamente inalterada em relação à registrada em agosto. Os estoques de bens finais também diminuíram, assinalando uma sequência de treze meses de redução. No entanto, o ritmo de contração foi fracionário apenas.

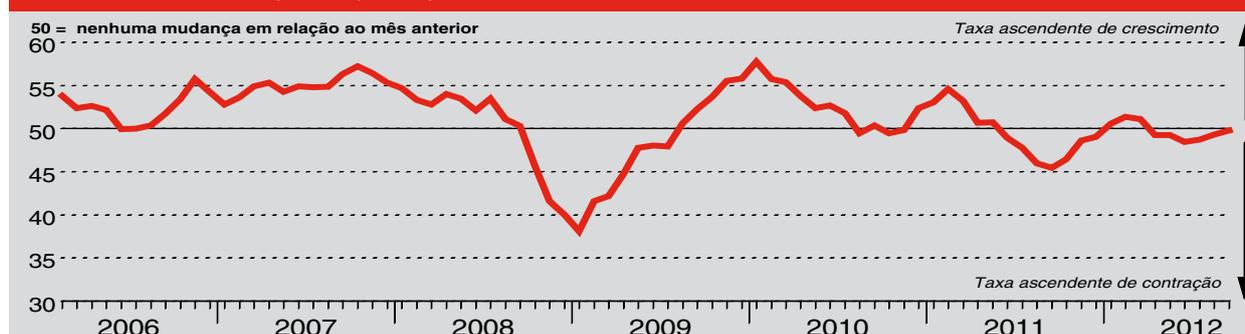
Os preços de insumos no setor industrial brasileiro aumentaram pelo trigésimo sétimo mês consecutivo. O ritmo de inflação foi sólido e o mais rápido desde junho de 2011. As evidências sugeriram que os custos dos insumos aumentaram em sintonia com os preços mais elevados do aço e das matérias-primas. Além disso, as empresas declararam que os preços foram ajustados para refletir a inflação de um modo geral.

Os fabricantes repassaram aos seus clientes a carga mais elevada de custos de compra, já que os preços aumentaram novamente em setembro. A taxa de inflação de preços de produtos foi sólida, mas ficou basicamente inalterada em relação à registrada em agosto. Os preços aumentaram em todos os últimos sete meses.

O número de empregados diminuiu em setembro, em meio a relatos de uma demanda mais fraca. Porém, o ritmo de perdas de emprego foi apenas modesto e o mais lento desde maio. Por sua vez, os pedidos em atrasos se contraíram modestamente. Porém, a taxa de redução se acelerou em relação a agosto.

A atividade de compra se contraiu moderadamente, e por uma taxa semelhante à de agosto. Paralelamente, os prazos médios de entrega deterioraram-se pelo nono mês consecutivo. Segundo os entrevistados, as condições precárias das estradas afetaram o desempenho dos fornecedores.

Índice Gerente de Compras™ (*PMI™*) HSBC Brasil



*PMI™* HSBC é um indicador composto, criado para fornecer uma visão geral da atividade no setor industrial e funciona como um indicador de destaque para toda a economia. O indicador deriva de índices de difusão individuais que medem as mudanças na produção, novos pedidos, emprego, períodos de entrega dos fornecedores e estoques de mercadorias compradas. Uma leitura do *PMI™* abaixo da marca de 50.0 indica que, de um modo geral, a economia industrial está em queda; acima da marca de 50.0, que ela está, de um modo geral, em expansão. Uma leitura equivalente a 50.0 assinala ausência de mudanças. Quanto maior for a diferença do valor de 50.0, tanto maior será a taxa de mudança assinalada pelo índice. O *PMI™* e o *Purchasing Manager's Index™* são marcas registradas da Markit Economics Limited, o HSBC tem autorização de uso destas marcas. Markit e o logo da Markit são marcas registradas do Markit Group Limited.

### Índice de Produção

P. Por favor compare a sua produção neste mês com a do mês anterior.



Em setembro, as empresas do setor industrial no Brasil indicaram um aumento da produção, encerrando uma sequência de cinco meses de contração. Porém, o ritmo de expansão foi apenas modesto, e o Índice de Produção, ajustado para variações sazonais, se revelou abaixo de sua média de longo prazo. Os entrevistados indicaram que os preparativos para o lançamento de novos produtos ajudaram a aumentar a produção durante o mês. Além disso, as empresas usaram a redução dos pedidos em atraso para sustentar o crescimento da produção.

### Índice de Novos Pedidos

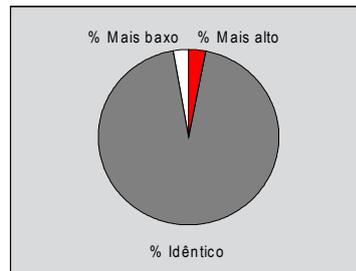
P. Por favor compare a situação dos seus novos pedidos neste mês com a do mês anterior.



Os volumes de pedidos recebidos pelas indústrias no Brasil contraíram-se pelo sexto mês consecutivo em setembro. Embora apenas ligeiramente, o ritmo de contração se acelerou em relação ao registrado em agosto. A grande maioria dos entrevistados (76%) indicou uma ausência de mudança no volume de novos pedidos em relação do mês anterior. As evidências sugeriram que os volumes de pedidos recebidos caíram devido ao enfraquecimento persistente da demanda.

### Índice de Novos Pedidos para Exportação

P. Por favor compare a situação dos novos pedidos para exportação neste mês com a do mês anterior.



Os novos pedidos para exportação no setor industrial brasileiro caíram em setembro, assinalando uma sequência de contração de dezoito meses. No entanto, o ritmo de declínio foi modesto apenas, e basicamente semelhante a aquele observado em agosto. O Índice de Novos Pedidos para Exportação, sazonalmente ajustado, registrou abaixo da marca crítica de 50,0, indicativa de ausência de mudanças, que separa contração de expansão. No entanto, o índice ficou acima da tendência de longo prazo para as séries.

### Índice de Pedidos em Atraso

P. Por favor compare o nível de pedidos em Atraso na sua empresa no mês atual, com o do mês anterior.



Em setembro, o volume de trabalhos em processamento (mas ainda não concluídos) caiu no setor industrial brasileiro. A taxa de redução foi moderada, mas se acelerou em relação a agosto. Segundo os entrevistados, os pedidos em atraso caíram devido à diminuição do volume de vendas. Enquanto cerca de 5% das empresas monitoradas indicaram uma queda de pedidos em atraso, a grande maioria (93%) relatou uma ausência de mudanças.

## Índice de Estoque de Bens Finais

P. Por favor compare os estoques de Bens Finais (em unidades) neste mês com a situação do mês anterior.



Os estoques de produtos finais das indústrias brasileiras caíram pelo décimo terceiro mês consecutivo em setembro. Porém, a taxa de contração foi uma fração apenas, e o Índice de Estoques de Bens Finais, ajustado por fatores sazonais, se revelou um pouco abaixo da marca crítica de 50,0, indicativa de ausência de mudanças. Entre os entrevistados da pesquisa, cerca de 92% relataram uma ausência de mudanças nos estoques de produtos finais em relação a agosto.

## Índice de Emprego

P. Por favor compare o nível de emprego em sua unidade neste mês com a situação do mês anterior.



Foram registradas perdas de emprego no setor industrial brasileiro em setembro. Além disso, o Índice de Emprego, sazonalmente ajustado, registrou abaixo da sua tendência de longo prazo. Os fabricantes declararam que os valores das folhas de pagamento foram reduzidos de acordo com a demanda mais fraca. O nível de emprego no setor se contraiu pelo sexto mês consecutivo, com o ritmo de redução no último mês sendo modesto apenas.

## Índice de Preço de Bens Finais

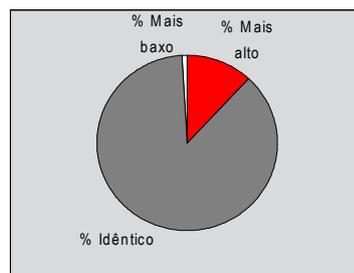
P. Por favor compare o preço médio cobrado por unidade de produção neste mês com a situação do mês anterior.



Os preços dos produtos das empresas do setor industrial do Brasil aumentaram em setembro, em meio a relatos de custos de insumos mais altos. O ritmo de inflação foi sólido e bastante semelhante ao registrado em agosto. Além disso, os preços no setor subiram em cada um dos últimos sete meses, e o Índice de Preços de Bens Finais, ajustados por fatores sazonais, ficou acima da sua média de longo prazo.

## Índice de Preço de Insumos

P. Por favor compare o preço médio de suas compras (volume ponderado) neste mês com a situação do mês anterior.



Os custos de insumos das indústrias brasileiras aumentaram em setembro, estendendo o atual período inflacionário para uma sequência de trinta e sete meses. As empresas monitoradas declararam que os preços de insumos aumentaram de acordo com a inflação do mercado em geral. As empresas indicaram, mais especificamente, preços mais elevados para o aço e para matérias-primas. A taxa de inflação de preço de insumos foi sólida, e se acelerou atingindo seu ponto mais rápido desde junho de 2011.

## Índice de Prazo de Entrega dos Fornecedores

P. Por favor compare os prazos de entrega dos seus fornecedores (volume ponderado) neste mês com os do mês anterior.



Os prazos médios de entrega no setor industrial brasileiro alongaram-se em setembro. O desempenho dos fornecedores deteriorou-se em cada um dos últimos nove meses, com o ritmo de alongamento se acelerando, e atingindo seu ponto mais rápido desde abril. Os fabricantes declararam que os prazos de entrega aumentaram devido a uma greve no setor público, e às condições precárias das estradas.

## Índice de Compra de Insumos

P. Por favor compare a quantidade de itens comprados (em unidades) neste mês com a situação do mês anterior.



A atividade de compra no setor industrial brasileiro caiu em setembro, em meio a relatos de uma demanda mais fraca. Além disso, os entrevistados indicaram que a quantidade de compras diminuiu, já que os estoques existentes foram usados para atender às necessidades de produção. A taxa de contração foi modesta e basicamente semelhante àquela observada em agosto. Além disso, o Índice de Quantidade de Compras, ajustado para fatores sazonais, ficou abaixo da tendência de longo prazo para as séries. A compra de insumos tem caído em cada um dos últimos seis meses.

## Índice de Estoque de Insumos

P. Por favor compare os seus estoques de Insumos (em unidades) neste mês com a situação do mês anterior.



Os estoques de pré-produção das empresas do setor industrial do Brasil caíram em setembro, assinalando uma sequência de redução de dezesseis meses. Com cerca de 5% dos entrevistados indicando estoques de compras mais baixos, e 92% relatando uma ausência de mudanças, o ritmo de contração foi ligeiro apenas. Além disso, o Índice de Estoque de Insumos, sazonalmente ajustado, ficou acima da tendência de longo prazo para as séries.

## Notas sobre os Dados e o Método de Apresentação

O Índice Gerentes de Compras™ baseia-se em dados compilados a partir de respostas mensais a questionários enviados a executivos encarregados por compras em mais de 400 empresas industriais. O painel é estratificado geograficamente e de acordo com o grupo da Classificação Padrão Industrial (Standard Industrial Classification – SIC), com base na contribuição do setor industrial para o PIB brasileiro.

As respostas à pesquisa refletem a mudança, se houver alguma, no mês em curso comparado ao mês anterior, com base em dados coletados no meio do mês. Para cada um dos indicadores, o 'Relatório' mostra a porcentagem de respondentes que relatou cada resposta, a diferença líquida entre o número de respostas mais elevadas/melhores e o de respostas mais baixas/piores, assim como o índice de "difusão". Este índice representa a soma das respostas positivas mais a metade das respostas relatando "ausência de mudanças".

O Índice Gerentes de Compras™ (PMI™) é um índice composto por cinco índices individuais, computados de acordo com os seguintes pesos: Novos Pedidos - 0,3, Produção - 0,25, Emprego - 0,2, Prazo de Entrega dos Fornecedores - 0,15, Estoque de Insumos - 0,1, com o índice de Prazo de Entrega dos Fornecedores invertido de modo a se mover numa direção comparável.

Os índices de difusão têm as propriedades dos principais indicadores e são medidas sumarizadas convenientes que indicam a direção predominante da mudança. Um índice acima de 50 indica um aumento global nessa variável, abaixo de 50 indica um decréscimo global. A Markit não revisa os dados básicos da pesquisa depois da publicação inicial, mas os fatores de ajustes sazonais poderão ser revisados de vez em quando se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries.

## Aviso

Os direitos de propriedade intelectual do Índice Gerentes de Compras™ PMI™ HSBC Brasil contidos nesse documento pertencem ao Markit Economics Limited. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da Markit de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. O PMI™ e o Purchasing Manager's Index™ são marcas registradas da Markit Economics Limited, o HSBC tem autorização de uso destas marcas. Markit e o logo da Markit são marcas registradas do Markit Group Limited.